



## EDITORIAL

A **Revista Discurso & Imagem Visual em Educação (RDIVE)** publica, no volume 2, número 1, seis produções que tocam em aspectos relevantes do território de investigações que afloram a partir da relação entre educação, visualidade e discurso. Nesse espaço, a RDIVE busca conferir visibilidade, ao priorizar estudos, reflexões e pesquisas que se ocupam de escavar artefatos educativos soterrados nesse lugar.

Na Seção ‘Artigos’, o leitor encontrará três produções resultantes de investigações teóricas e empíricas. A primeira, intitulada **A natureza da fotografia: por uma ontologia da imagem fotográfica**, de Agda Patrícia Pontes de Aquino, discute sobre a questão do gênero imagético fotográfico. A autora parte do pressuposto de que a imagem fotográfica tem traços que são peculiares ao seu modo de ser visual, cujas especificidade e complexidade interpelam a curiosidade de diferentes interessados em fotografia. Ao dialogar com alguns estudiosos, situados nos domínios da Arte, da História, da Filosofia e da Semiótica, por exemplo, o texto assenta-se na tese de que é imprescindível entender a ontologia da fotografia a fim de se compreender seu lugar e seus usos na sociedade contemporânea da cultura visual. O segundo texto dessa *Seção*, denominado de **O uso de imagens visuais por professoras da rede municipal de ensino de Mamanguape – PB**, de Mícarla Lopes de Faria e Evelyn Fernandes Azevedo Faheina, assinala alguns achados de uma pesquisa que visou conhecer os modos como as professoras da rede pública municipal de ensino, da cidade de Mamanguape - PB, que lecionam do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental se apropriam de imagens visuais. A investigação concluiu que a imagem visual ocupa um lugar relevante nas práticas educativas das escolas em que lecionavam. Isso ressalta a importância da formação competente de seu uso no espaço escolar. Por fim, o texto identificado como **Mediação docente e aprendizagem de leitura na Educação de Jovens e Adultos (EJA)**, de Arani dos S. Ferreira, Laudiceia de Barros Gomes e Sandra Patrícia A. de Ferreira, analisa a questão da leitura na EJA, em uma turma de EJA, módulo 3, de uma escola



municipal de Recife. O estudo aponta que, embora os estudantes tenham acesso a práticas de leitura, os docentes enfocam a leitura como decodificação do texto.

A Seção ‘Sistematização de Estudos e Experiências’ contempla três textos reflexivos. O primeiro é **A imagem visual como recurso metodológico nas oficinas pedagógicas para os sujeitos da Educação de Jovens e Adultos – EJA**, de Maria Aparecida V. de Melo, Cláudia Simone A. de Oliveira, Vera Lúcia M. C. M. Modesto e Virgínia Maria Loureiro Xavier Cordeiro, o qual registra uma experiência pedagógica de vivência imagética e interdisciplinar na modalidade de ensino da EJA. O segundo é o texto **O uso pedagógico da imagem visual como mediação do conhecimento**, de Marcelo da Fonseca Santana, que problematiza a relevância da prática educativa, seja ela realizada em espaços sociais de aprendizagem, como os que ocorrem na comunidade, na associação de bairros, nos sindicatos, nas igrejas, no lar etc., ou fundamentada pedagogicamente em saberes e conhecimentos adquiridos por meio dialógico, reflexivo e investigativo. Nele, o autor defende o emprego da imagem visual como mediação significativa entre o aprender discente e o ensinar docente. Por fim, o terceiro texto, intitulado **O uso do material didático no ensino dos números decimais no âmbito da fotografia, dos jogos matemáticos e das novas tecnologias**, de José Edielson da Silva Neves e Aníbal de Menezes Maciel, traz uma reflexão, a partir da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Abel Barbosa da Silva, localizada em Areia – PB, sobre a matemática na Educação Básica e a presença de estratégias de ensino realizadas por meio da memorização de fórmulas e algoritmos e pela via da aplicação do conhecimento matemático na vida das pessoas, mediante a solução e o desenvolvimento de possíveis situações reais, potencializadas com o uso pedagógico da imagem fotográfica, de jogos matemáticos e de novas tecnologias.

Com a divulgação das referidas publicações, a RDIVE espera colaborar com a difusão de saberes e conhecimentos acerca de distintos objetos e assuntos sobre a educação, a visualidade e o discurso e suas interfaces, como, por exemplo, os que aqui foram tratados, e a formação crítica de seus leitores e leitoras. Boa leitura!

**Erenildo João Carlos**

Editor